



Preços dos Alimentos no Atacado em Dezembro e Resultados Finais de 2018¹

Este estudo apresenta e analisa a variação dos preços médios do mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo² (RMSP) para o mês de dezembro de 2018, discutindo comparações em relação ao mês anterior, ao ano corrente e ao de um ano atrás. Pontualmente, também são utilizados períodos maiores para ampliar a discussão das causas e consequências das variações em estudo. Tal esforço compõe uma série analítica divulgada mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) desde junho de 2018.

O trabalho reúne preços dos 22 produtos de maior importância no sistema de comercialização paulista, extraídos de um conjunto composto de 55 itens coletados diariamente, sendo 27 produtos de origem animal e 28 de origem vegetal. Essa iniciativa busca apresentar possibilidades de tratamento e análise das informações coletadas e divulgadas pelo IEA, desde meados da década de 1960. Dessa forma, aqui são agrupados os preços médios mensais coletados diariamente, obtidos pelo levantamento em diversos estabelecimentos³ que comercializam produtos alimentícios no nível de comercialização “atacado”. Com base nessa coleta, é calculada a média simples mensal dos preços mínimos e máximos diários⁴ de venda dos produtos divulgados no boletim diário de preços.

Neste mês, observa-se na tabela 1, que 9 produtos tiveram cotações inferiores às observadas em novembro, enquanto em 13 itens houve variação positiva de preços. Já em relação há um ano, a situação é praticamente a mesma, 8 produtos apresentaram quedas, enquanto 14 produtos registraram acréscimos nos preços.

No artigo de acompanhamento dos preços médios do mercado atacadista de novembro⁵, citou-se que os preços das carnes poderiam estar sendo influenciados pelas festas de fim de ano. Em relação à carne bovina, a previsão se confirmou: a carne bovina resfriada traseiro c/ osso (parte mais nobre do boi e mais utilizada em confraternizações) apresentou aumento de 7,36%, enquanto as partes de menor valor (dianteiro e ponta de agulha) tiveram seus preços reduzidos no mês em 3,57% e 1,28%, respectivamente. Em relação à carne suína, observou-se em dezembro um pequeno aumento de 0,17%, mas este item vem em um crescente de preços desde agosto, quando o quilograma estava cotado a R\$5,17. A variação acumulada deste item nos últimos cinco meses foi de 13,54%. O frango

Tabela 1 - Preço Médio e Variações Mensais e Anuais dos Principais Produtos do Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Dezembro de 2018

Produto ¹	Unidade	Preço médio dez./2017	Preço médio nov./2018	Preço médio dez./2018	Var. % mensal dez.-nov./2018	Var. % anual dez./2018 a dez./2017
Alho chinês (branco)	cx. 10 kg	96,89	92,77	94,04	1,37	-2,94
Alho nacional MG (roxo)	cx. 10 kg	110,67	98,51	104,82	6,41	-5,29
Arroz agulhinha tipo 1	fardo 30 kg	64,30	68,33	65,90	-3,56	2,49
Batata escovada ²	sc. 50 kg	68,77	87,63	95,44	8,91	38,78
Batata lavada ³	sc. 50 kg	67,41	78,64	93,89	19,39	39,28
Café torrado e moído	500 g	8,34	7,57	7,19	-5,02	-13,79
Carne bovina resfriada dianteiro c/ osso	kg	7,04	7,85	7,57	-3,57	7,53
Carne bovina resfriada ponta de agulha	kg	7,63	7,83	7,73	-1,28	1,31
Carne bovina resfriada traseiro c/ osso	kg	12,72	12,23	13,13	7,36	3,22
Carne suína 1/2 carcaça	kg	5,82	5,86	5,87	0,17	0,86
Cebola São Paulo	sc. 20 kg	29,05	37,01	44,69	20,75	53,84
Farinha de mandioca crua fina	sc. 50 kg	161,97	137,62	136,29	-0,97	-15,85
Farinha de mandioca crua grossa	sc. 40 kg	136,13	115,02	115,56	0,47	-15,11
Farinha de trigo especial	sc. 50 kg	88,00	103,35	103,45	0,10	17,56
Feijão cariocinha tipo 1	sc. 60 kg	81,75	121,88	143,75	17,94	75,84
Frango resfriado	kg	4,09	4,81	4,66	-3,12	13,94
Leite longa vida	l	2,05	2,42	2,14	-11,57	4,39
Manteiga sem sal	kg	23,01	24,74	24,76	0,08	7,61
Óleo soja	cx. 20 latas	64,28	63,15	60,47	-4,24	-5,93
Ovo branco extra	cx. 30 dz	85,04	81,33	83,49	2,66	-1,82
Ovo vermelho extra	cx. 30 dz	95,77	92,47	93,27	0,87	-2,61
Queijo muçarela	kg	15,61	18,74	17,85	-4,75	14,35

¹A produção dos produtos alho e cebola ocorre em diferentes regiões ao longo do ano, por isso, ocorrerá diferentes nomenclaturas durante o ano.

²O preço médio da batata escovada é formado pelas variedades ágata, baraka, cesar e monalisa.

³O preço médio da batata lavada é formado pelas variedades ágata, asterix, cupido e monalisa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

resfriado apresentou redução nos seus preços médios de 3,12% em relação a novembro; entretanto, o preço atual está 13,94% mais valorizado do que há um ano, considerando-se que a inflação no período foi de 4,21% (IPCA/IBGE)⁶, verifica-se um significativo aumento real do produto .

Nos demais produtos destacam-se no mês a redução de 5,02% do café torrado e moído e os aumentos de 17,94% do feijão cariocinha e de 20,75% da cebola proveniente de São Paulo.

A figura 1 mostra a variação de 12 meses dos 22 produtos acompanhados e a linha da inflação acumulada (4,21%) entre dezembro/2018 a dezembro/2017 medida pelo IPCA-IBGE. Quase a metade dos itens, 10 de 22, tiveram variação anual superior à da inflação. O grande destaque deste agrupamento é o feijão cariquinho, que superou 75% de variação em um ano; em dezembro de 2017 a saca de 60 kg estava cotada a R\$81,75 e atualmente é comercializada, na média, em R\$143,75. Quatro produtos, a carne suína ½ carcaça, carne bovina resfriada ponta de agulha, traseiro c/ osso e arroz agulhinha tipo 1, sofreram variações positivas, porém abaixo da inflação, de 0,86%, 1,31%, 3,22% e 2,49% respectivamente. Os demais 8 itens, ovo extra (branco e vermelho), óleo de soja, farinha de mandioca (crua fina e grossa), café torrado e moído e os alhos (nacional e chinês), tiveram variação negativa quando comparados aos preços de um ano atrás. O destaque de redução de preços são as farinhas de mandioca com aproximadamente 15% de queda, na média.

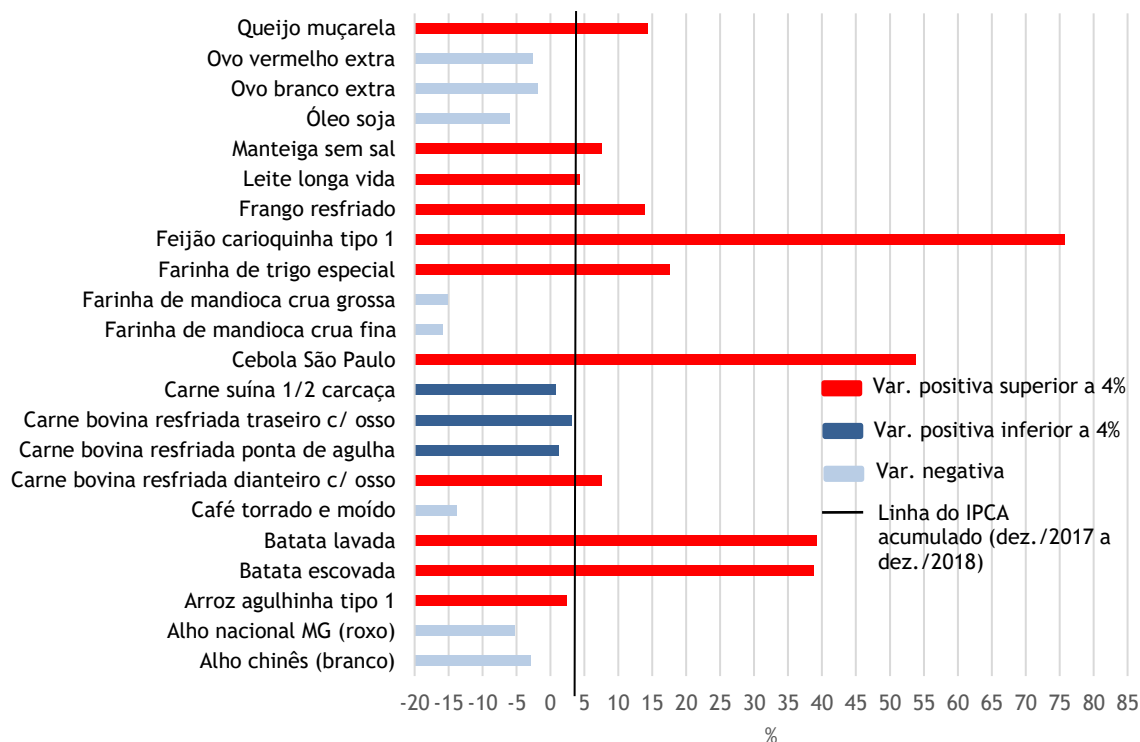


Figura 1 - Variação Anual dos Produtos do Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Dezembro de 2018 a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Como se trata da análise do mercado atacadista do último mês do ano de 2018 e, considerando-se que a cada mês deste ano desde junho, publicou-se sistematicamente um artigo de acompanhamento deste nível de comercialização. Serão discutidos neste artigo alguns dos principais itens de consumo da população paulista, com base nas análises anteriores e nas figuras de 2 a 8, que mostram o comportamento das cotações ao longo do ano de 2018.



Figura 2 - Evolução das Cotações do Arroz Agulhinha Tipo 1 (Fardo de 30 kg), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.



Figura 3 - Evolução das Cotações do Feijão Cariquinha Tipo 1 (Saca de 60 kg), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

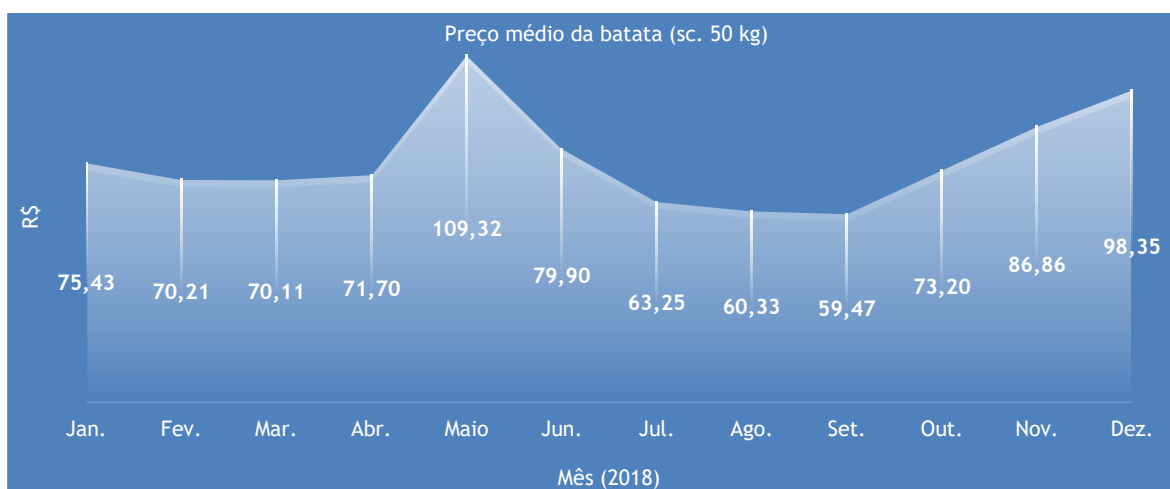


Figura 4 - Evolução das Cotações da Batata (Escovada e Lavada) (saca de 50 kg), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

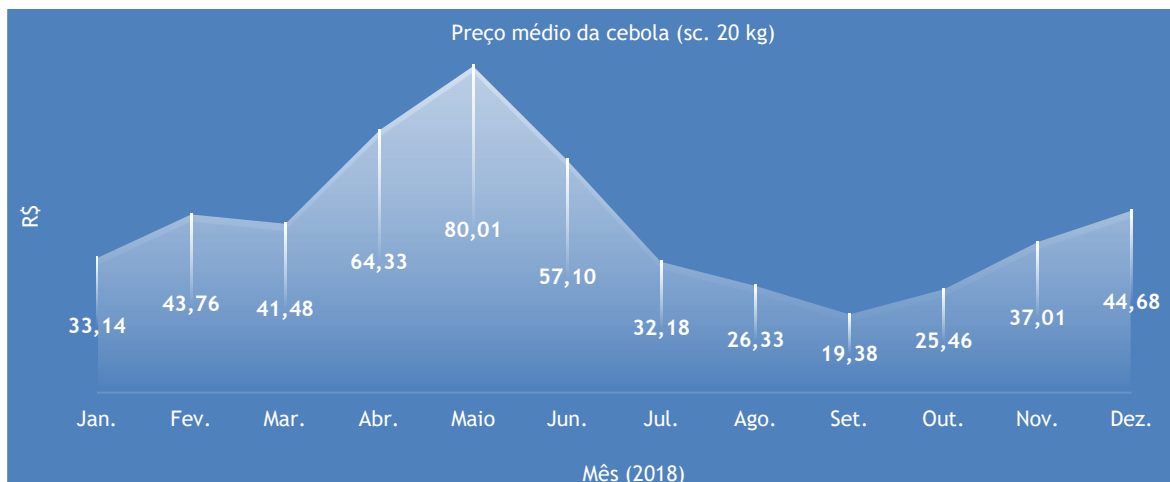


Figura 5 - Evolução das Cotações da Cebola (Diversas Origens) (Saca de 20 kg), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

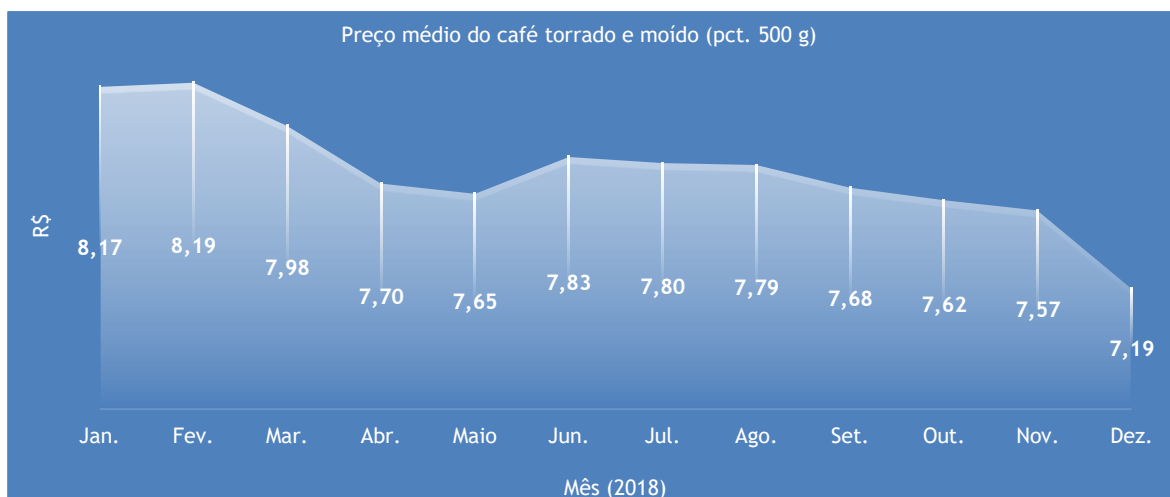


Figura 6 - Evolução das Cotações do Café Torrado e Moído (500 g), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

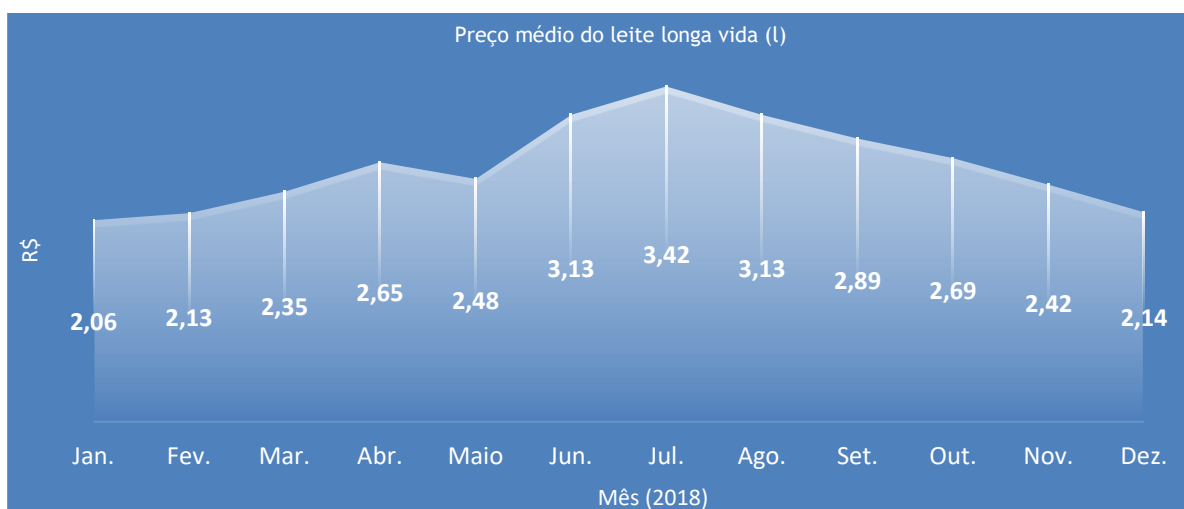


Figura 7 - Evolução das Cotações do Leite LV (l), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

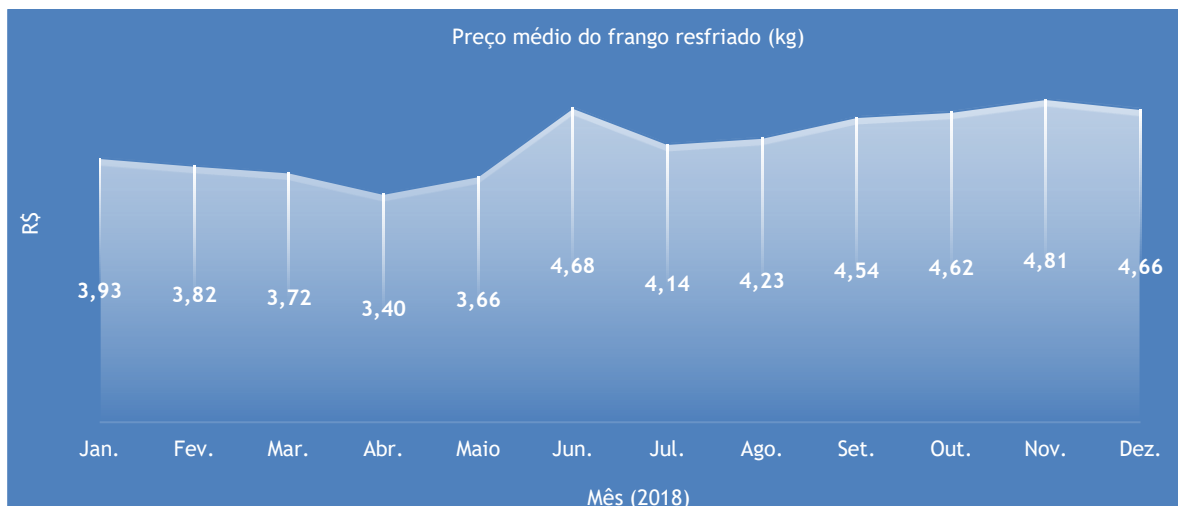


Figura 8 - Evolução das Cotações de Frango Resfriado (kg), Região Metropolitana de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola

A figura 2 mostra a evolução dos preços médios mensais do fardo de 30 kg de arroz agulhinha tipo 1 em 2018. Observa-se que o produto iniciou o ano cotado a R\$64,08 e fechou o ano a R\$65,90, variação positiva de 2,84%, valor inferior à inflação em 2018 (3,75%) segundo o IBGE⁷. Na análise do mercado atacadista⁸ realizada no mês de julho, destacou-se que a cotação deste mesmo mês foi de R\$69,11, a maior desde março de 2017 e, em outubro, esse valor foi superado, quando o produto alcançou R\$70,50 como preço médio de comercialização na Região Metropolitana de São Paulo. Neste mesmo mês, foi citado na análise mensal⁹ que o significativo aumento das exportações de arroz em 2018, quando comparadas a 2017, pode ter impulsionando o aumento de preços no mercado interno.

A figura 3 mostra os preços do feijão cariquinho tipo 1 (sc. 60 kg) em 2018. As variações de preços nos últimos dois meses do ano foram determinantes para a variação acumulada anual de 47,01%. Ao longo das análises efetuadas em 2018, observou-se que o período de maio a julho foi mais seco que a média, prejudicando sensivelmente a produtividade¹⁰.

A figura 4 acompanha as variações dos preços médios de todas as variedades das batatas escovadas e lavadas no ano corrente. Observam-se na figura duas situações de expressivo aumento no ano, em maio e em dezembro. A paralisação dos caminhoneiros ocorrida em maio foi o fator predominante para o produto alcançar a cotação de R\$109,32 e, no final do ano, o clima e a entressafra do produto levaram a cotação da saca de 50 kg para R\$98,35 em média¹¹.

A evolução das cotações de cebola durante o ano de 2018 é observada na figura 5. A variação de preços ao longo do ano é muito influenciada pelas safras nacionais, que ocorrem em diferentes épocas, com oferta diferenciada e pela importação da cebola, em especial da Argentina. O “pico” de preços em maio ocorreu devido à greve dos caminhoneiros e à cotação do dólar que encareceu a importação do produto¹².

A figura 6 apresenta claramente a redução de preços do café torrado e moído durante o ano de 2018. Em janeiro, o pacote de 500 g era cotado a R\$8,17 e, no último mês do ano, o preço médio foi de R\$7,19, queda de 12,00%. Na análise do mercado atacadista de agosto, destacou-se a queda de preços do café durante o ano e o motivo é a ótima safra obtida no último ciclo produtivo¹³.

Na figura 7 está apresentada a evolução dos preços do litro do leite longa vida no mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo. Observa-se na figura que a maior cotação foi verificada em julho e desde então os preços vêm caindo. O preço médio de dezembro de 2018 é 3,88% superior ao valor praticado no mês de janeiro. A alta de preços, observada nos meses de junho e julho, foi reflexo dos problemas ocasionados pela greve dos caminhoneiros e pelo período de entressafra, agravado com o clima mais seco que a média^{14, 15}.

O último produto a ser abordado é o frango resfriado, cuja evolução do preço médio mensal (em kg) está apresentada na figura 8. Observa-se uma tendência de alta ao longo de 2018, com variação de 18,58%, valor bem acima da inflação para o período (3,75%). Como em diversos outros produtos, o maior preço do ano foi cotado em junho (R\$4,68), também pelo reflexo da paralisação dos caminhoneiros^{16, 17}.

Este trabalho teve por objetivo apresentar os resultados de dezembro de 2018 e a evolução dos preços e variações no ano e há um ano. Com isso, fecha-se o acompanhamento de preços do mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo em 2018.

¹Este é um trabalho mensal que visa acompanhar as variações de preços do mercado atacadista de alimentos na Região Metropolitana de São Paulo. Para viabilização desse estudo, os autores agradecem o empenho dos técnicos Aldo Fernando de Lucca e Magali Aparecida Schafer de Lucca, responsáveis pelo levantamento diário de preços, e dos estagiários Beatriz Pontes Ruiz, Caio Daniel Pinto de Lima e Fernando Buzzo Leite, que completam a equipe de coleta de dados. Também agradecem a colaboração do assessor técnico Daniel Kiyoyudi Komesu na formatação de tabelas e gráficos.

²Também conhecida por Grande São Paulo, foi instituída em 1973 e reorganizada em 2011 pela LC n. 1.139/2011, e é composta por 39 municípios. A região norte é formada por: Caieiras, Cajamar, Francisco

Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano; a sudeste por: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; a sudoeste por: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista; e a oeste por: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Ver em: EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO - EEMPLASA. **Sobre a RMSP**. São Paulo: EEMPLASA. Disponível em: <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMSP>>. Acesso em: jul. 2018.

³Entende-se por estabelecimento atacadista um local físico separado onde se processam vendas no atacado, isto é, vendas em grande quantidade para empresas (em oposição às vendas em pequena quantidade para o consumidor final). Os compradores utilizam os bens adquiridos para: a) revender almejando lucro (comércio atacadista ou varejista); b) produzir outros bens (indústria); ou c) usar para fins institucionais (por exemplo, restaurantes industriais). Conforme: PINO, F. A. et al. Levantamentos de preços por amostragem: mercado atacadista de produtos agrícolas na cidade de São Paulo. **Revista de Economia Agrícola**, São Paulo, n. 47, v. 2, p. 1-19, 2000. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/OUT/verTexto.php?codTexto=416>>. Acesso em: out. 2018.

⁴Os preços coletados referem-se ao pagamento à vista, incluindo todos os gastos (beneficiamento, industrialização, preparo, acondicionamento, transporte, comissões, impostos, etc.).

⁵MARTINS, V. A.; ANGELO, J. A. Mercado Atacadista: comportamento dos preços em novembro de 2018 mostra a alta de valores de carnes com as festas de fim de ano. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 12, p. 1-7, dez. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-76-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

⁶PORTAL DE FINANÇAS. **IPCA/IBGE**. São Paulo: Portal de Finanças, 2017. Disponível em: <http://www.portal-definancas.com/ipca_ibge.htm>. Acesso em: jan. 2019.

⁷IPCA VARIA 0,15% EM DEZEMBRO E FECHA 2018 EM 3,75%. **Agência IBGE Notícias**, 11 jan. 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23558-ipca-varia-0-15-em-dezembro-e-fecha-2018-em-3-75>>. Acesso em: jan. 2019.

⁸MARTINS, V. A.; ANGELO, J. A. Análise da variação dos preços médios no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo - julho de 2018. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 8, p. 1-5, ago. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-47-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

⁹MARTINS, V. A.; ANGELO, J. A. Arroz e feijão seguem direções opostas no mercado atacadista de São Paulo - outubro de 2018. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 11, p. 1-6, nov. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-73-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

¹⁰Op. cit. nota 9.

¹¹Op. cit. nota 5.

¹²MARTINS, V. A.; ANGELO, J. A. Carnes em alta no mercado atacadista de São Paulo em setembro de 2018. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 10, p. 1-7, out. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-64-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

¹³MARTINS, V. A.; ANGELO, J. A. Queda de 2,31% nos preços médios no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo - agosto de 2018. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 9, p. 1-5, set. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-58-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

¹⁴Op. cit. nota 13.

¹⁵Op. cit. nota 12.

¹⁶Op. cit. nota 12.

¹⁷MARTINS, V. A. Paralisação dos caminhoneiros impacta os preços dos alimentos no mercado varejista de São Paulo em junho de 2018. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 13, n. 7, p. 1-4, jul. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/aia/AIA-40-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

Palavras-chave: mercado atacadista, alimentos, variações, São Paulo.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 11/01/2019